**ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA COMUNIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DO DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CRUZ, Márcia Soraya Quaresma Vera 1 (AUTOR, RELATOR)**

PANTOJA, Amanda Carolina Rozario 2 (AUTOR)

DAS MERCÊS, Danilo Sousa 3 (AUTOR)

NOGUEIRA, Maicon de Araújo 4 (AUTOR, ORIENTADOR)

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica metabólica, a qual representam uma elevação do nível de glicose no sangue, resultante de defeitos na secreção insulina pelo pâncreas, podendo levar a complicações neurológicas e vasculares importantes dos membros inferiores 1.Essa doença ainda representa um problema de saúde pública, tanto pela sua alta prevalência, quanto pelas suas complicações, entre elas o pé diabético que é causa frequente de amputações, acarretando comprometimento na produtividade e qualidade de vida dos pacientes. Compreende por educação em saúde, um conjunto de práticas e saberes que objetivam a promoção à saúde da pessoa assistidas sendo este um processo baseado no diálogo, de modo que se passe a trabalhar com as pessoas e não mais para as pessoas. Dentre as tantas funções atribuídas ao enfermeiro o papel de educador, pode utilizar da educação em saúde como forma de cuidar e de transformar a realidade social da comunidade onde se atua 2. **Objetivos**: Relatar a experiência da prática de educação em saúde em uma comunidade sobre diabetes mellitus, situada no bairro da Pratinha, Belém-PA. **Metodologia** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por graduandos do projeto de extensão de simulação realística em urgência e emergência do curso de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), concretizada a partir da prática com a realização de atividades educativas na comunidade, em dezembro no ano de 2018, ocorrida no bairro da Pratinha, no município de Belém-Pa. Como método de abordagem da comunidade, ocorreu uma assistência em saúde pelos acadêmicos de enfermagem, na qual possibilitou aos futuros profissionais realizarem orientações e contribuírem na melhoria da qualidade de vida e a autonomia dos sujeitos envolvidos no cuidado, por meio de ações que permitem o diálogo e o vínculo entre o profissional, o usuário e a família. Como tecnologia leves na assistência, foram utilizados o glicosimetro, lancetas agulhadas, bem como os materiais de proteção individual e descartex. Participaram da ação educativa, indivíduos de ambos os gêneros com faixa etária entre 11 a 73 anos, totalizando 53 pessoas assistidas. **Resultados e Discussão:** A presente atividade possibilitou aos acadêmicos envolvidos, trocar experiências, esclarecimento de dúvidas por parte da comunidade atendida, bem como a identificação de quatro indivíduos com níveis de glicose elevados, 1 do gênero masculino com 47 anos e três do gênero feminino com faixa etária de 32, 44 e 66 anos respectivamente. Cabe ressaltar que dois desses indivíduos não tinham conhecimento prévio sobre o diabete mellitus e suas possíveis complicações, os mesmos não relataram nenhuma queixa e apresentaram níveis de glicemia capilar de 318 e 503 mg/dl. Sendo estes encaminhados, por meio do seu consentimento, para uma unidade de pronto atendimento mais próximo acompanhados de algum familiar. Desta forma a educação em saúde possibilita que as pessoas se preocupem mais com sua saúde e motivem-se para mudanças de hábitos de vida, tais como alimentação e atividade física prevenindo possíveis doenças 3. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência que as ações de atividade educativa constituem uma ferramenta para mudanças comportamentais individuais e coletivos para o controle do diabetes mellitus e outras doenças crônicas. Além disso, contribui para que os indivíduos sejam capazes de conhecer sua própria doença afim de estabelecerem medidas de autocuidado com a doença, consequentemente se prevenindo com o desenvolvimento de complicações associadas ao diabete mellitus.

**Descritores:** Educação em saúde, Enfermagem em saúde comunitária, Diabetes Mellitus.

**Referências**

1- Zheng, Y., Ley, S. H., & Hu, F. B. (2018). Global aetiology and epidemiology of type 2 diabetes mellitus and its complications. *Nature Reviews Endocrinology*, *14*(2), 88.

2- Moreschi, C., Rempel, C., Backes, D. S., Pombo, C. N. F., de Siqueira, D. F., & Pissaia, L. F. (2018). AÇÕES DAS EQUIPES DA ESF PARA A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS COM DIABETES. *Cienc Cuid Saude*, *17*(2).

3- MOTTA, M. D. C., PETERNELLA, F. M. N., SANTOS, A. D. L., TESTON, E. F., & MARCON, S. S. (2018). Educação em Saúde junto a idosos com hipertensão e diabetes: estudo descritivo. *Revista Uningá Review*, *18*(2).

1 Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA), E-mail: marciaqveracruz@gmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA)

3 Acadêmico de Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA)

4 Mestre em Ensino em Saúde, Enfermeiro docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Universidade da Amazônia (UNAMA).